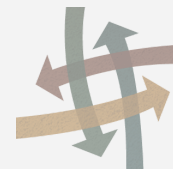
**Atividade: Migração e Integração Local****Data:** 10/05/2019 | 14h00 – 17h30**Responsável(is):** Débora Castiglione (OIM); Vanessa Tarantini (ACNUR)**Ementa:**

Aborda a integração local de refugiados e migrantes, apresentando um pouco do trabalho da OIM e do ACNUR no contexto brasileiro, com ênfase na situação venezuelana. Esses são os pontos de partida para o diálogo entre os participantes sobre o panorama local na integração da população migrante e refugiada. O objetivo é identificar desafios e oportunidades na temática, além de levantar possibilidades de atuação conjunta no enfrentamento às lacunas identificadas.

Materiais de apoio

<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-curitiba/migracao-e-integracao-local-acnur.pdf>

<http://escola.mpu.mp.br/h/rede-de-capitacao-a-refugiados-e-migrantes/atividade-em-curitiba/migracao-e-integracao-local-oim.pdf>

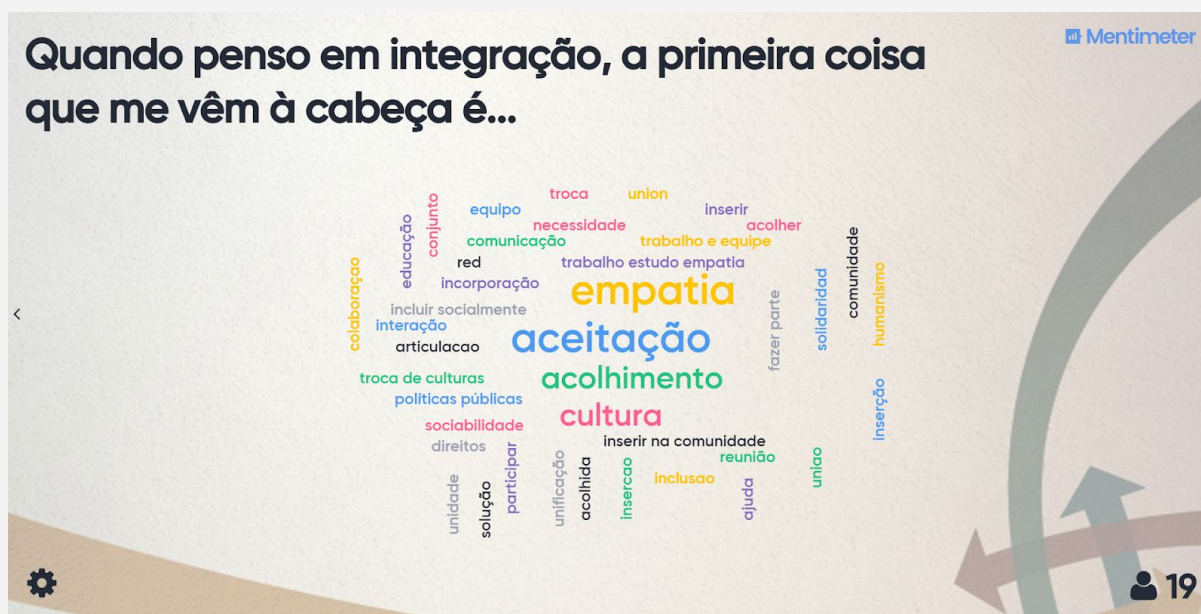


Relatório

Sistematização da produção coletiva feita pelos participantes durante a atividade.

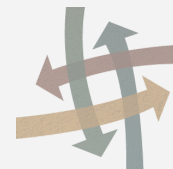
Percepção dos participantes

Respostas dos participantes às questões feitas por meio do aplicativo Mentimeter.



Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Curitiba - 8, 9 e 10 de maio de 2019



Diagnóstico da realidade local

Potencialidades

<ul style="list-style-type: none">- Pluralismo cultural.- Rede local de atendimento.- Apoio das universidades.- Serviços públicos acessíveis.- População acolhedora.- Normatização positiva.
<ul style="list-style-type: none">- Legislação.- Toda a sociedade civil: igrejas, ONGs, instituições, pessoas têm disposição e ajudam na acolhida.- Estrutura.- Instituições.
<ul style="list-style-type: none">- Mobilização da rede.- Ação das igrejas.- Interesse das universidades.- Inserção da polícia na rede.- Trocas culturais.- Acolhida do povo de Curitiba.- Valorizar capacidades e habilidades dos migrantes.
<ul style="list-style-type: none">- Inexistência de abrigos, acolhimento.- Centralizações de dados sobre a migração local, envolvimento para inserir empresas na discussão das questões migratórias.- Riqueza cultural.- Rede atual.- Maior divulgação de informações.
<ul style="list-style-type: none">- Diversidade de atores / frentes.- Capacitação técnica existente.- Associações de migrantes.- Reversão de TAC.- Formação / empoderamento dos migrantes.- Educação em diversidade cultural.

Desafios

<ul style="list-style-type: none">- Acolhimento institucional.
--

Atuação em rede: Capacitação dos atores envolvidos, no acolhimento, na integração, na interiorização de refugiados e migrantes no Brasil

Curitiba - 8, 9 e 10 de maio de 2019



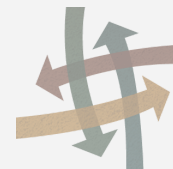
- Acesso à moradia.
- Xenofobia.
- Falta de comunicação (acessibilidade).
- Assistencialismo.
- Proselitismo.

- Fazer cumprir.
- Integração da rede de apoio aos imigrantes.
- Adequação.
- Burocracia.

- Documentação - PF.
- Idioma.
- Xenofobia - agentes.
- Treinamento policial.
- Acesso à moradia.

- Respeito à diversidade.
- Alinhamento do protocolo de atendimento.
- Integração de atividades culturais, evento de aniversário do país, Festa das Nações, eventos etc.

- Comunicação / trabalho em rede.
- Acesso / disseminação da informação.
- Sensibilização de instituições.
- Participação dos migrantes nas iniciativas.
- Exploração / trabalho escravo.
- Xenofobia.
- Transporte.



Encaminhamentos possíveis

O que podemos fazer juntos?	Como?	Quem?
Material (roteiro) de cidadania para recém chegados (no idioma dos migrantes).	Parceria com empresas para impressão (financiamento).	Empresas, associações de migrantes, PM (multiplicadores), igrejas.
Curso e rodas de conversa (espaço).		CEIM (em andamento)
Oficiar os órgãos / autoridades / instâncias.		Migrantes, sociedade civil, ONG, igrejas.
Criação de app de amparo / direitos (cartilha) + tótem com informações.	TAC.	PM - CELEPAR.
Evento cultural (combate à xenofobia, troca cultural e integração). Festa Latina (potencializar).	Divulgar nas redes sociais.	Universidades, restaurantes temáticos, CEIM e associações de migrantes.
Copa dos Refugiados (potencializar).	Divulgação e mobilização.	Todos.